



INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Rádio Cidade de Ibirubá

Data: 11/11/2019

Local/abrangência: Ibirubá/RS

Editoria/Coluna: OAJ Entrevista

Link/Página: <http://radiocidadeibiruba.com.br/fm/index.php/oaj-entrevista-projeto-do-ifrs-campus-ibiruba-contempla-pacientes-asmaticos/>

ENTREVISTAS

# OAJ ENTREVISTA: Projeto do IFRS - Campus Ibirubá contempla pacientes asmáticos



Postado 2 dias atrás em 11/11/2019  
Por Cidade\_FM104.9

SIRPA

Olá teste! Home Administração Questionários Opções do Usuário ▾ Recomendações ▾ Sair

## Responder Questionário: Teste de controle de asma

1) Nas últimas 4 semanas quanto do tempo a asma prejudicou suas atividades no trabalho, escola ou em casa?

- Nem uma vez
- Um pouco
- Alguma parte do tempo
- A maior parte do tempo
- O tempo todo

Próxima

Parceria entre a CIEMP e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul-Campus Ibirubá.

O OAJ ENTREVISTA desta semana traz uma conversa com o professor do IFRS- Campus Ibirubá, Edimar Manica, ele é Doutor em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), coordenador de Desenvolvimento Institucional no IFRS – Campus Ibirubá. Ele coordena um projeto que visa ajudar os pacientes que sofrem de asma, em parceria com um empresa o projeto de pesquisa pode ajudar a monitorar e classificar a gravidade da doença. O IFRS fornece a infraestrutura para a execução do projeto (laboratórios de informática e internet), horas dos professores do curso de Ciência da Computação para atuar no projeto e bolsas de pesquisa para os estudantes. O projeto conta com uma bolsa disponibilizada pelo IFRS, uma bolsa fornecida pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e uma bolsa fornecida pela Clínica CIEMP.



Visita técnica Clínica do Pulmão Passo Fundo/RS

### **OAJ O que é o projeto de monitoramento de pacientes asmáticos?**

O projeto denominado Desenvolvimento de um Sistema Especialista para Classificação de Pacientes Asmáticos tem como objetivo criar um software Web que classifique os pacientes com relação a gravidade de sua asma e, a partir dessa classificação, forneça recomendações personalizadas para esses pacientes que os auxiliem na autogestão de sua doença. Informalmente, poderíamos dizer que estamos criando um site que irá fazer perguntas para os pacientes asmáticos e a partir das respostas obtidas serão fornecidas dicas de boas práticas que auxiliarão no controle de crises e, conseqüentemente, na melhora da qualidade de vida.

### **OAJ Em que fase está?**

O projeto está no segundo ano de execução. Atualmente, estamos na fase de disponibilização da primeira versão do software para a Clínica CIEMP, que é parceira nesse projeto. O software aplica três questionários aos pacientes e a partir das respostas classifica os pacientes quanto a gravidade da asma. Os três questionários e a periodicidade em que os pacientes precisam respondê-los foram definidos por médicos especialistas em pneumologia da Clínica do Pulmão de Passo Fundo/RS. O software também permite que especialistas adicionem recomendações de boas práticas para a autogestão da asma e configurem para qual perfil de paciente cada recomendação deve ser apresentada. Antes da Clínica CIEMP disponibilizar o software para os pacientes, é necessária a criação dessas recomendações, que podem ser imagens, vídeos, textos ou uma combinação desses.

### **OAJ Como vai funcionar esse monitoramento?**

O paciente asmático terá um cadastro no sistema desenvolvido. Nesse software, ele irá responder questionários periodicamente. Um questionário deve ser respondido mensalmente e os outros dois trimestralmente. Após responder ao questionário, o sistema realiza a classificação desse paciente e começa a fornecer recomendações personalizadas de boas práticas que podem auxiliar na diminuição de crises de asma. Quando o paciente responde novamente os questionários, o software reclassifica esse paciente e fornece novas recomendações a partir do novo perfil identificado. Além disso, o software também considera o período do ano para apresentar as recomendações, uma vez que algumas boas práticas são específicas para determinada estação do ano (por exemplo, o inverno). Também, já estamos trabalhando em uma segunda versão do software que irá considerar a previsão do tempo para definir qual recomendação será exibida.

### **OAJ Qual a importância desse projeto para os pacientes?**

A asma é uma doença crônica que afeta cerca de 300 milhões de pessoas ao redor do mundo, dentre seus principais sintomas destacam-se a dificuldade na respiração e as chamadas crises asmáticas. Essa doença pode se agravar dependendo de alguns fatores, como o acúmulo de pó no ambiente, o nível de poluição, e a umidade relativa do ar, dentre outros. Para minimizar os sintomas da asma, existem alguns tratamentos médicos. Outro fator relevante na melhora da qualidade de vida dos pacientes asmáticos é a autogestão da asma, ou seja, o paciente precisa conhecer e adotar determinadas práticas. De acordo com um estudo publicado recentemente na revista portuguesa de imunologia os pacientes asmáticos precisam estar capacitados “para reconhecer precocemente os sinais de agudização e para desenvolver competências para melhor gerirem a sua doença e travar a sua deterioração”. Nesse contexto, o projeto visa desenvolver um sistema que auxilia o paciente na autogestão da asma por meio de recomendações personalizadas, ou seja, específicas para o perfil de cada paciente. Para a identificação desse perfil, além de analisar o histórico de crises, o sistema também avalia o grau de ansiedade e depressão do paciente.

### **OAJ Qual o papel da Ciência da Computação nesse projeto?**

O papel do Curso de Ciência da Computação do IFRS – Campus Ibirubá nesse projeto é capacitar os alunos para realizar as seguintes ações: 1) Identificar os requisitos necessários. Os alunos aprendem no curso técnicas de Engenharia de Software, como entrevista, observação e análise de documentos; 2) Documentar os requisitos. O curso aborda formas de documentar os requisitos que são utilizadas internacionalmente, tais como diagramas de Casos de Uso e de Classes; 3) Definir as tecnologias mais apropriadas para solucionar o problema em questão. No curso, os alunos se apropriam de tecnologias que contribuem para um desenvolvimento ágil, como, por exemplo, a ferramenta GIT que propicia o controle de versões; 4) Implementar o software usando uma Linguagem de Programação, um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados e frameworks. A matriz curricular do curso de Ciência da Computação do IFRS – Campus Ibirubá contempla diferentes paradigmas de programação e de armazenamento de dados. Além disso, são ofertadas oficinas sobre os frameworks mais utilizados no mundo do trabalho; 5) Avaliar o software desenvolvido em termos de eficácia e usabilidade. Os alunos do curso são capacitados para realizar testes no software que analisem tanto as funcionalidades quanto a interface de modo que o software produzido forneça os resultados esperados e também propicie uma boa experiência de uso; 6) Implantar o software. O curso também aborda questões relacionadas a Sistemas Operacionais, Redes de Computadores e Segurança da Informação, as quais são necessárias para a disponibilização de um software na Web.

### **OAJ Existe uma parceria com alguma empresa da área da saúde?**

O projeto está sendo desenvolvido em parceria com a Clínica CIEMP (Clínica Integrada de Especialidades Médicas e Psicológicas), situada na Rua Dumoncel Filho, 1006, sala 101, centro – Ibirubá/RS. A CIEMP realiza o pagamento de uma bolsa para um aluno do Curso de Ciência da Computação e também disponibiliza horas do Dr. Enrique Pokulat para colaborar com o projeto. Além disso, fizemos uma visita na Clínica do Pulmão em Passo Fundo por intermédio da Clínica CIEMP. Nessa visita, conversamos com dois especialistas em pneumologia que nos orientaram sobre quais questionários aplicar e a periodicidade de aplicação. Destaca-se que esse é um sistema para apoiar os médicos, não para substituir, uma vez que todas as recomendações serão definidas e configuradas por médicos. Além disso, o sistema não indicará nenhum tratamento, apenas auxiliará o paciente a seguir o tratamento indicado pelo médico de forma adequada.

### **OAJ O contingenciamento deste ano afetou o projeto?**

O contingenciamento deste ano não afetou diretamente este projeto por dois motivos principais. Primeiro, o IFRS fez um esforço para manter as bolsas de pesquisa durante todo o período. Segundo, o projeto não necessitava de aquisições de equipamentos ou materiais para seu andamento. No entanto, outros projetos de pesquisa do Campus foram impactados porque demandavam a aquisição de materiais e essa aquisição atrasou vários meses em função do contingenciamento. Por exemplo, um projeto de pesquisa que demandava um reagente para realizar análises de solos.

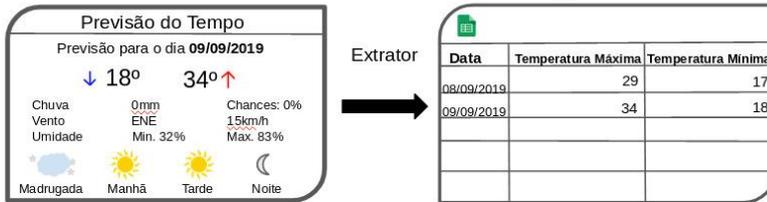
### **OAJ Quem são os membros?**

Os membros do projeto, em ordem alfabética, são: Andressa Lovatto Soares – aluna do Curso de Ciência da Computação do IFRS – Campus Ibirubá e bolsista de pesquisa responsável por implementar as recomendações a partir da previsão do tempo, que será extraída da Web. Edimar Manica – docente do Curso de Ciência da Computação do IFRS – Campus Ibirubá e coordenador do projeto. Enrique Pokulat – médico da Clínica CIEMP, responsável por fornecer as informações técnicas da área médica. Lisiane Reips – aluna do Curso de Ciência da Computação do IFRS – Campus Ibirubá e bolsista responsável por implementar os cadastros e relatórios do sistema. Rafael Muller Gruhn – aluno do Curso de Ciência da Computação do IFRS – Campus Ibirubá e bolsista de pesquisa responsável por implementar a aplicação dos questionários, a classificação dos pacientes e a definição das recomendações.



Usuário: grave  
Sexo:  
Telefone:

## Google Planilhas



Recomendações

